



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



UFSC NA MÍDIA – CLIPPING
6 de agosto de 2013

Diário Catarinense – Moacir Pereira

“Rato no HU”

Hospital Universitário (HU) / Alas de Obstetrícia e Neonatal / Registro de rato



Diário Catarinense – Diário do Leitor

“Debate DC”

Instalação de portões nas entradas do campus de Florianópolis



Diário Catarinense – Serviço

“Feminismo”

Inscrições para minicursos do Seminário Internacional Fazendo Gênero 10



vestibular

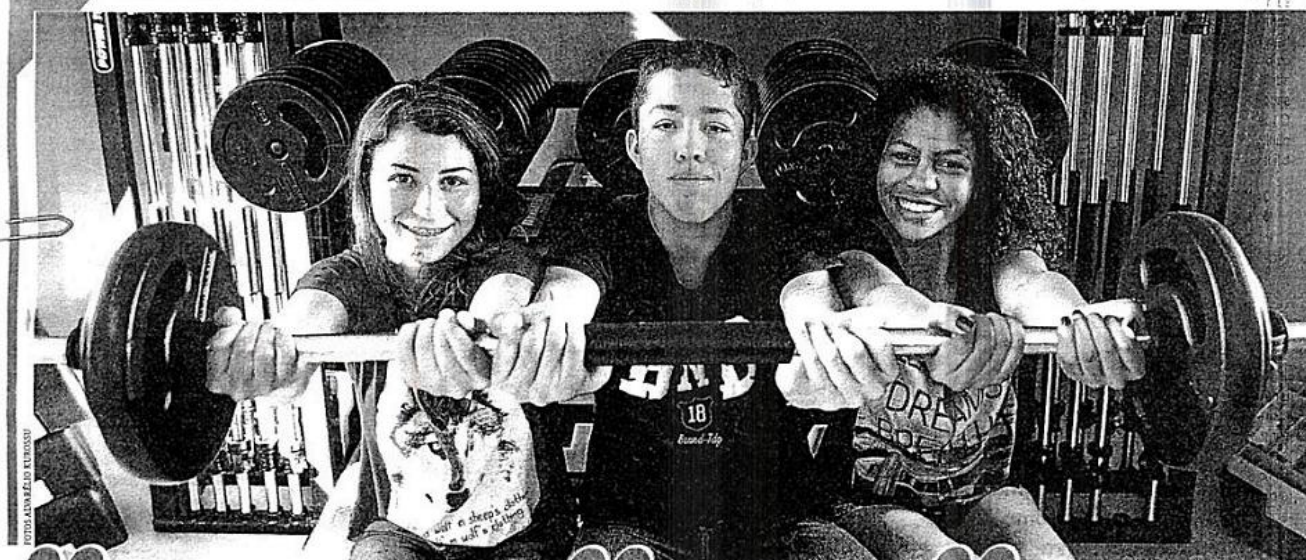
Curso: Educação Física

Promotores da saúde

CAMILA PENHA

camila.penha@diario.com.br

Três jovens aproveitaram o encontro com uma profissional formada em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina para tirar as dúvidas sobre a formação e a atuação na área. Gabriela Bevilacqua pratica remo, Josué Teles joga futebol e Caroliny Corrêa gosta de diferentes esportes. Capitaneando o time estava Luciana Rodrigues, 28 anos, que dá aulas de natação, hidroginástica e pilates em academias e trabalha também como *personal trainer*. A conversa fluiu em tom leve e descontraído, e ao fim da tarde os estudantes tinham passado de concorrentes a futuros colegas.



Gostei da conversa pois ela esclareceu várias dúvidas que estavam interferindo na minha escolha entre o curso de bacharelado e o de licenciatura. Com as explicações consegui diferenciar perfeitamente uma da outra!

CAROLINY CORRÊA, 17 ANOS

O bate-papo me ajudou muito na decisão do que fazer exatamente, pois ainda pensava em Fisioterapia, mas agora ficou claro que quero mesmo Educação Física.

JOSUÉ TELES, 17 ANOS

Espero seguir as dicas da Luciana e quem sabe depois de graduada continuar na universidade para uma melhor especialização em alguma das diversas áreas que essa carreira oferece.

GABRIELA BEVILACQUA DE SOUZA, 17 ANOS

O bate-papo

Gabriela Bevilacqua - Como é a sua rotina hoje?

Luciana Rodrigues - Me formei quando o curso da UFSC ainda oferecia licenciatura plena, ou seja, posso atuar tanto em escolas, dando aulas para crianças, como em academias. Acabei me direcionando mais para o trabalho em academias. Hoje não tenho horários certos para acordar e dormir, por exemplo. Trabalho em duas academias na Capital e no Clube dos Oficiais da Polícia Militar com pilates, natação e hidroginástica, além de atuar como *personal trainer*.

Josué Teles - Durante o curso você teve dúvidas, pensou em mudar de área?

Luciana - Sim, bem no meio da gradu-

ação pensei em fazer vestibular de novo. Na mesma época fiz um *workshop* sobre pilates e percebi que queria trabalhar com aquilo. O pilates e os projetos que o curso oferecem foi o que me incentivou a continuar. Se vocês enfrentarem dúvidas desse tipo eu recomendaria esperar pelo menos até a 3ª fase do curso, quando as coisas começam a ficar mais interessantes. Procurem participar de projetos, façam estágio e conversem com alunos que estão em fases mais avançadas.

Caroliny Corrêa - Você recomendaria fazer licenciatura ou bacharelado? É verdade que no mercado de trabalho quem se forma em licenciatura tem

mais facilidade de encontrar emprego?

Luciana - Minha dica é: façam o curso com o qual se identificarem mais, e depois vocês podem ir puxando disciplinas e complementar a formação. Com um ano a mais de curso é possível ter as duas habilitações. Eu, por exemplo, não imaginava que iria gostar de dar aula para crianças e durante o curso acabei me surpreendendo. Sobre as oportunidades no mercado, isso vai depender muito de cada caso. Quem opta por trabalhar em escolas pode ter mais estabilidade e uma rotina. Por outro lado, o profissional liberal pode montar sua própria rotina. Muitas pessoas atingem um rendimento bem alto atuando como *personal trainer*.

Josué - Você recomendaria fazer estágios durante o curso?

Luciana - Sim, tanto estágios fora da universidade como os projetos dentro do curso. Desde a primeira fase, vá experimentando um pouquinho de cada coisa. Trabalhe com idosos, com crianças e pesquisa. Isso é muito bom para descobrir do que você mais gosta e também o que já pode descartar. Eu comecei dando aulas de natação na UFSC, quando estava no início da graduação. Mais tarde fiz um estágio na academia Natatorium, onde dou aulas até hoje. O estágio pode ser a porta de entrada para um emprego também. Durante o curso consegui uma bolsa em um laboratório de pesquisa em biomecânica e

percebi que não gostava dessa área.

Caroliny - Já ouvi que algumas pessoas começam o curso achando que as aulas são voltadas para esportes, mas descobrem que tem mais teoria do que prática e se desmotivam. É assim mesmo?

Luciana - Isso é verdade, pode acontecer. O curso não é só esportes. Na primeira fase, por exemplo, temos disciplinas de biologia molecular, depois de anatomia e fisiologia. A princípio você se pergunta a necessidade de estudar aquilo, mas mais adiante você entende o porquê. Também aulas práticas também. Jogamos não para saber jogar bem, mas para aprender a ensinar a jogar e a corrigir os alunos.

(continua na próxima página)



Por dentro da carreira

OPÇÕES DE ATUAÇÃO

Coordenador do curso de graduação em Educação Física da UFSC, Ricardo Lucas Pacheco explica que o estudante que optar pelo bacharelado poderá atuar como orientador de atividades físicas em academias ou para grupos especiais, com ginástica laboral, esportes de aventura, *personal trainer*, equipes de corridas, atletas de alto desempenho, saúde de idosos, entre outros; com gestão e administração em educação física ou esportes; como treinador esportivo ou preparador físico de equipes infantis ou adultas; e até mesmo como profissional de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). O licenciado pode trabalhar na rede escolar pública ou privada. Também existe a possibilidade de seguir a carreira acadêmica.

O QUE É MAIS GRATIFICANTE

Para a educadora física Luciana, como professora, o mais gratificante da profissão é ver um aluno que chega sem saber nada aprender a executar um movimento ou praticar determinado esporte corretamente.

O QUE É MAIS DIFÍCIL

Algumas pessoas não gostam de não ter uma rotina e um salário fixo, como acontece com muitos profissionais. Luciana Rodrigues afirma que o campo de atuação dos profissionais é muito amplo. É possível trabalhar como professor em escolas, em academias e clubes com diferentes esportes. Também existe a área da pesquisa acadêmica nas universidades.

DO QUE PRECISA GOSTAR

É importante gostar não só de esportes e de se exercitar, mas de estudar e de ensinar o exercício físico. O vestibulando deve se perguntar se tem paciência, se gosta de estudar o exercício físico e tudo o que envolve sua prática e, ainda, se gosta de lidar com pessoas, explica Luciana.

DISCIPLINAS E TEMPO DE DURAÇÃO

No primeiro semestre de 2006 o curso da UFSC deixou de ser licenciatura plena para

constituir-se um curso de licenciatura reformulada e de bacharelado. As duas graduações têm duração de oito semestres, mas o bacharelado tem 360 horas/aula a mais. Existe um tronco comum de 2.202 horas/aula.

De acordo com o coordenador da graduação, Ricardo Lucas Pacheco, o bacharelado forma pessoas qualificadas para promover a saúde e a qualidade de vida. Existem três áreas centrais: a avaliação e a prescrição de exercícios; atividade física na promoção da saúde; gestão e treinamento desportivo. É nestas áreas que o aluno fará seu estágio acadêmico, durante a 6ª, 7ª e 8ª fases do curso, respectivamente. O trabalho de conclusão de curso é realizado na 7ª e 8ª fases.

Na licenciatura o profissional vai focar no trabalho da rede básica e profissional. O curso exige dois estágios, realizados na 6ª e 7ª fases. O TCC é feito nas 7ª e 8ª. Nos dois casos os estudantes precisam cursar atividades acadêmico-científico-culturais (AACC), que envolvem a apresentação de trabalhos em eventos científicos; participação em monitorias, estágios, programas extracurriculares, projetos de pesquisa. São 240 horas adicionais às aulas.

Caso o aluno tenha cursado o bacharelado e queira fazer também a licenciatura terá que cursar mais 1.278 horas/aula, o que pode levar três semestres. Já o aluno que tenha cursado a licenciatura e queira fazer o bacharelado deve cursar mais 1.638 horas/aula, o equivalente a quatro semestres.

MERCADO DE TRABALHO

Em todo o país e em Florianópolis, em especial, a valorização da atividade física sofreu um boom nos últimos anos. O professor Ricardo Pacheco destaca que pela amplitude do campo de trabalho existem muitas oportunidades, mas que em muitas situações a remuneração financeira não é adequada.

SALÁRIO INICIAL

De acordo com o Sindicato patronal das academias e educadores físicos de SC, o piso salarial para quem atua em academias é de R\$ 1.250 para 44 horas semanais. Para quem escolhe dar aula em escolas o valor é de R\$ 1.567 para 40 horas semanais.



Para descobrir a área de mais afinidade, Luciana recomenda os estágios

Diário Catarinense – Vestibular

“Intercambiando”

Intercâmbio / Engenharia Mecânica / Discente / Alemanha



Aachen Alemanha

Em julho de 2011 o estudante de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Leonardo Coelho Brüggemann, 22 anos, teve a oportunidade de realizar um intercâmbio de um ano na Alemanha. Dois motivos principais o levaram a querer viver esta experiência: o fato de ter realizado um intercâmbio nos Estados Unidos entre 2006 e 2007, quando tinha 16 anos, o que contribuiu para o seu amadurecimento e lhe garantiu fluência oral e escrita em inglês, além de ter permitido que conhecesse novas pessoas; e o curso superior escolhido. Segundo ele, a Alemanha é referência mundial na área de Engenharia Mecânica. O próprio curso da UFSC tem uma estreita ligação com o país, pois muitos dos atuais docentes especializaram-se lá. Conheça a trajetória de Leonardo desde antes de seu ingresso na universidade até a experiência de intercâmbio em Aachen.



Leonardo aproveitou o intercâmbio para conhecer Innsbruck, na Áustria

PREPARAÇÃO

Comecei a frequentar um curso de língua alemã um semestre antes de entrar na universidade. No total estudei três anos e meio antes do início do intercâmbio.

UNIVERSIDADE

A instituição escolhida foi a RWTH Aachen (Universidade Técnica de Aachen), que é reconhecida por toda a Europa pela excelência na formação de profissionais da área de engenharia mecânica e tem convênio com a UFSC, o que facilita o fluxo de alunos entre as instituições. De fato, muitos estudantes brasileiros das áreas de engenharia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), UFSC e do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) realizam intercâmbio na RWTH Aachen.

Durante a estadia no país estrangeiro realizei meu estágio obrigatório em um instituto de soldagem ligado à universidade, o ISF (Institut für Schweisstechnik und Fügetechnik), no departamento de simulação de processos de soldagem, e frequentei um curso de línguas ministrado na universidade para aperfeiçoar meu alemão. No instituto tive a oportunidade de trabalhar com novas técnicas e equipamentos de ponta, o que engrandeceu muito o meu conhecimento, além do aumentar meu networking. Só na sala onde eu trabalhava

havia russos, alemães, um mexicano e outro brasileiro. Era realmente um escritório internacional. Minha ida foi facilitada pelo fato de que eu já trabalhava como bolsista de iniciação científica, com uma bolsa da Agência Nacional do Petróleo (ANP) em um laboratório de soldagem (Labsolda) da UFSC.

EXPERIÊNCIAS

Durante um ano vivi em uma moradia estudantil, também na cidade de Aachen, que além de ter um aluguel bem aquém do preço de mercado tinha uma ótima estrutura com sala de jogos, lavanderia, aquecimento central e espaço para churrasco. Eu dividia um apartamento de três quartos com uma chinesa e um alemão. Os custos de moradia e alimentação e seguro de saúde consegui bancar graças a bolsa que recebia mensalmente do instituto. Com o dinheiro que sobrava, eu e minha namorada (estudante de Engenharia de materiais da UFSC), que eu tive a felicidade de ter por perto durante o intercâmbio, inclusive na mesma cidade, aproveitávamos os dias de folga e finais de semana para viajar pela Europa. Desta forma conhecemos 14 países e inúmeras cidades em um ano. Ela realizou um intercâmbio nos mesmos moldes do meu, estagiando em outro instituto ligado à universidade, o Fraunhofer IPT.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 1/8/2013

[Universidade de Santa Catarina projeta barco solar para estudantes da Amazônia](#)

Clipping dia 2/8/2013

[Bolsistas selecionados para atuar no Timor Leste recebem orientações em Brasília](#)

Clipping dia 3/8/2013

[Alunos de Artes Cênicas da UFSC apresentam peça de García Lorca](#)

Clipping dia 5/8/2013

[Florianópolis sedia Seminário Internacional de Inovação em Segurança Pública](#)

[UFSC sedia quarta Escola de Helicoides e Robótica](#)

[UFSC busca voluntários com diabetes para pesquisa com chá mate](#)

Clipping dia 6/8/2013

[Profissionais da Educação Física podem optar por licenciatura ou bacharelado, que oferece amplo mercado de trabalho](#)

[UFSC Curitibaanos estuda adiamento de aulas](#)

[Florianópolis sedia seminário sobre segurança pública](#)

[UFSC recebe calouros 2013.2 no dia 19 de agosto](#)